



INFORMATIVO

Sindicato forte e atuante!

Sintsepmi cobra da prefeitura informações sobre atrasos

O Sintsepmi protocolou na Prefeitura, no dia 12 de fevereiro, dois ofícios. O primeiro solicita informações sobre o pagamento, que deveria ser pago integralmente. O segundo, solicita que a prefeitura informe a data de recarga do Cartão Alimentação.

Recentemente, a prefeitura adotou a prática de parcelar o salários dos servidores, pagando até o limite de R\$ 1.300 dentro do prazo previsto para pagamento e complementando o valor restante até o dia 15.

Se por um lado essa prática penaliza menos os trabalhadores que recebem os menores salários, não deixa de penalizar os servidores que tem direitos adquiridos acumulados ao logo de vários anos de trabalho em bons serviços prestados à comunidade.

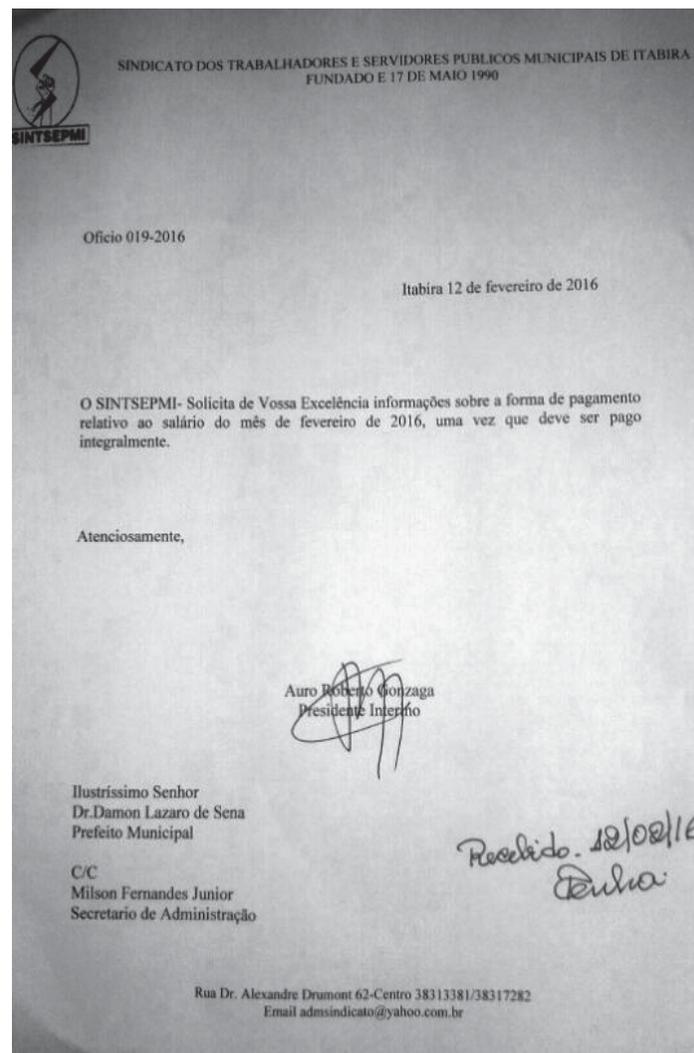
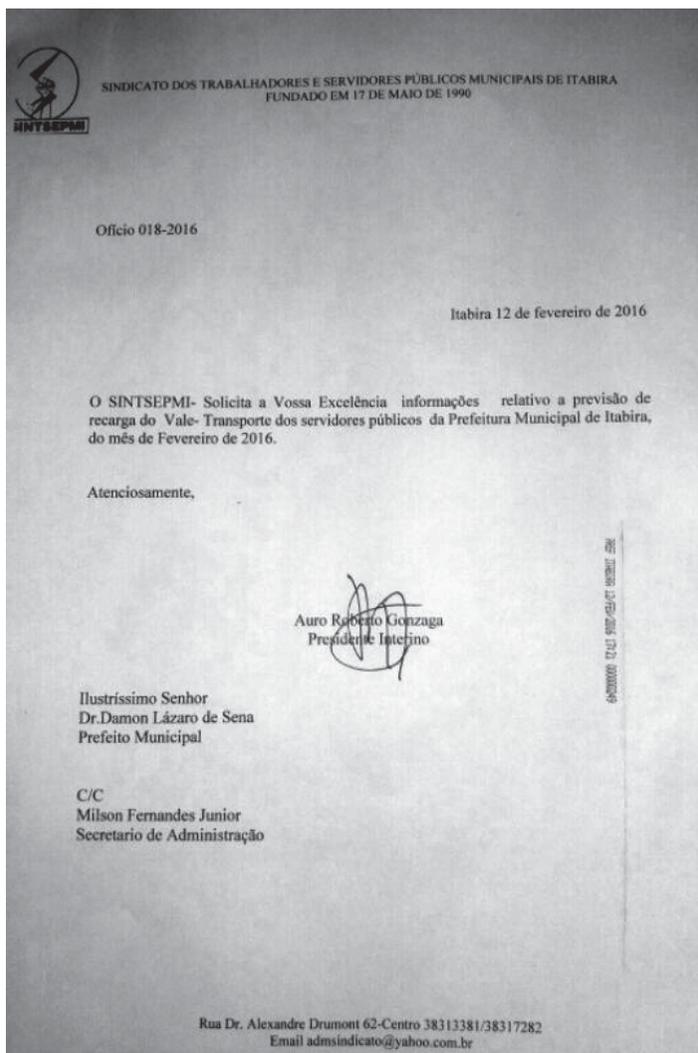
A nossa luta é para que a prefeitura pague rigorosamente em dia os salários de todos os servidores, sem privilegiar

nenhuma faixa salarial. Caso seja necessário atraso de pagamento, que isso seja feito entre os comissionados do primeiro escalão que tem os maiores salários da prefeitura.

Apesar disso, o prefeito tem se mostrado pouco aberto à negociação e já deixou os representantes dos servidores e diretoria do Sintsepmi esperando na porta do terceiro andar, em mais de uma oportunidade, sem dar qualquer margem para discussão.

Não é justo que os servidores paguem pela má administração dos recursos públicos já que são estes mesmos servidores que garantem um atendimento de qualidade para toda população de Itabira.

Infelizmente, até o momento, a prefeitura ainda não forneceu qualquer resposta para os ofícios e os servidores já estão temendo por mais um mês de atrasos das obrigações trabalhistas.



Sintsepmi já enviou proposta de Acordo Coletivo

O Sintsepmi enviou à prefeitura a proposta de Acordo Coletivo, ainda antes do feriado de Carnaval e aguarda a marcação de uma primeira reunião de negociação. No entanto, até o momento, ainda não houve qualquer movimentação da prefeitura no sentido de iniciar o diálogo.

A proposta aprovada prevê reajuste de 21,28%. O valor é composto pela inflação dos últimos 12 meses medidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que foi de 11,28%, além de mais 10% referentes ao restante da reposição das perdas salariais acumulados nos últimos 10 anos.

Também está prevista a revisão do salário mínimo da prefeitura que, hoje, é de R\$ 830 para R\$ 1.004,30. Também foi aprovado pela assembleia realizada no último 1º de fevereiro, o reajuste do Cartão Alimentação, que passará dos atuais R\$ 192,11 para R\$ 376,91. Os servidores também aprovaram que o benefício seja fornecido a todos, independentemente da faixa salarial.

Não foram deixadas de fora questões importantes como a criação do plano de cargos e salários para Agentes de Combate à Endemias e Agentes Comunitários de Saúde e a requalificação imediata dos servidores do Quadro Especial, que já sofre há anos sem receber os mesmos benefícios que os demais.

Também na pauta de reivindicação, está prevista a criação de uma lei para criar a comissão permanente de negociação entre o Sintsepmi e a prefeitura. No passado, a comissão chegou a se reunir algumas vezes, mas, recentemente, a prefeitura adotou a postura de desmarcar, até mesmo, reuniões agendadas por eles mesmos.

A intenção é que a mesa de negociação permanente se torne um espaço fixo de diálogo entre os representantes dos servidores, Sintsepmi e Prefeitura. Apenas com a aprovação de uma lei municipal a Prefeitura estará obrigada a atender os servidores pelo menos para ouvir as reivindicações.



Infelizmente, até o momento, a prefeitura ainda não sinalizou qualquer contraproposta e não agendou qualquer reunião de negociação. O Sintsepmi promete manter a mobilização e continuar cobrando da prefeitura que iniciem os diálogos para que os servidores não terminem mais um ano sem ter suas reivindicações atendidas.

Juridico estará no Sintsepmi para atender servidores do QE

Na próxima semana, o departamento jurídico do Sintsepmi estará na sede do sindicato para atender servidores do Quadro Especial e servidores em geral. O motivo da visita será o início das tratativas para reenquadramento dos servidores. Qualquer servidor deste quadro poderá procurar o departamento jurídico para tirar suas dúvidas e fornecer informações que poderão ser úteis no momento do reenquadramento. O Sintsepmi está trabalhando para que o reenquadramento seja realizado ainda este ano, antes do período eleitoral, quando vários entraves jurídicos poderão prejudicar o processo, que já se arrasta há mais de uma década sem que nenhuma administração tenha se dado ao trabalho de corrigir a injustiça que foi cometida com a classe.

Sintsepmi convoca servidores para acompanhar negociação

A Prefeitura ainda não marcou uma data para o início das negociações do Acordo Coletivo para o ano de 2016. Por isso, o Sintsepmi convoca todos os servidores da administração direta e também das autarquias para acompanhar, de perto, o andamento das negociações. Caso a prefeitura não convoque uma reunião, para os próximos dias, uma nova assembleia de servidores deverá acontecer para definir quais serão os rumos da negociação. A manifestação do último dia 14 de janeiro já mostrou a insatisfação com a atual situação. O momento é de unir forças para mostrar ao prefeito que os servidores precisam ser ouvidos. Lutem conosco e tornem o nosso sindicato cada vez mais forte e atuante!